

moradia e projetos que preparem a cidade antes das tragédias. Prevenção e proteção à vida precisam ser políticas permanentes.

CP: Grande parte dos problemas de Petrópolis exige articulação entre Prefeitura, Governo do Estado e Governo Federal. Como você pretende atuar, caso eleito, para garantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

BR: Em 22 anos de vida pública, aprendi que ninguém governa ou entrega resultado sozinho. É preciso articulação. Como vereador, deputado, prefeito e secretário de Estado, trabalhei com diferentes governos para garantir investimentos em habitação, saúde, educação, segurança e infraestrutura. É essa experiência, inclusive de conhecer a máquina pública e saber onde buscar e como destravar recursos, que quero levar para Brasília. O interesse de Petrópolis estará acima de qualquer diferença política.

CP: Caso eleito, cite até três compromissos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população no mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

BR: Meu primeiro compromisso será fazer da prevenção de tragédias uma prioridade permanente do mandato, buscando recursos para obras de contenção, drenagem e resiliência. O segundo será trabalhar por mais investimentos na saúde, especialmente para fortalecer o Hospital Alcides Carneiro e ampliar o atendimento. E o terceiro será ajudar Petrópolis a gerar emprego e desenvolvimento, buscando recursos e projetos que estimulem a economia da cidade.

Nos primeiros dois anos, quero que a população já consiga identificar recursos destinados e projetos encaminhados nessas três áreas. Petrópolis terá uma voz presente e atuante em Brasília.

Por **Leandra Lima**

Dando sequência a série especial de entrevistas do Correio Petropolitano com candidatos a deputado estadual e federal na corrida das eleições gerais de 2026, previstas para acontecer em outubro, no dia 4, que possuem vínculo com Petrópolis, o entrevistado da vez é o Comissário Aranha. Ele que atua como policial civil e é Pré-candidato do Republicanos, tenta uma das 70 vagas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), defendendo a criação de um “gabinete anticorrupção” para acompanhar os gastos públicos, especialmente os dos municípios de Petrópolis, destacando também a necessidade de integração entre os poderes estaduais e federais para conquista de recursos para cidade.

ENTREVISTA

Transporte público
CA: Medida concreta, nenhuma. É atribuição exclusivamente municipal. Infelizmente vejo muitos políticos candidatos mentindo para a população, candidatos a deputado estadual e federal, prometendo medidas que não lhes compete por atribuição legal. Não sou prefeito da cidade, mas, caso fosse, por absoluto descumprimento de contratos das concessionárias, estatizaria todo o transporte público de Petrópolis. Há meios legais para tanto.

Saúde
CA: Só compete ao Deputado Estadual viabilizar emendas parlamentares para a cidade no que tange à rede municipal de saúde. Será feito! Ademais, elaborei um PL Estadual, já incorporado ao Programa de governo do estado de meu partido, Republicanos, onde o Estado do RJ complementar a ‘TABELA SUS’ para atrair clínicas, consultórios e hospitais privados à rede auxiliar do SUS, reduzindo drasticamente as filas de espera do SISREG.

Educação
CA: Outro tema onde os demais candidatos prometem coisas que não farão. Educação municipal compete apenas ao município. Quando muito, o Deputado Estadual pode trazer verbas de emendas parlamentares para este sistema. Ademais, pressiona o Governo do Estado a oferecer demais recursos. Minhas respostas podem não agradar, mas não minto. Nem para vencer eleição.



Comissário Aranha é pré-candidato à deputado estadual pelo partido Republicanos

“
Será criado em meu gabinete o gabinete anticorrupção, composto por auditores especializados em contratos, licitações, dispensas de licitação, aditivos, entre outros

“
Vou articular e propor PLC para retomar os 5%. Aplica-se a todas as cidades, não apenas a Petrópolis, mas, como vivemos em uma região com graves problemas nessa área

Prevenção
CA: O Estado do Rio de Janeiro possui uma LC novíssima, a LC 2321-2026 que criou o FUNDEC, destinado a esta finalidade. Ele reúne diversos tipos de receitas, incluindo dotação orçamentária do estado, verbas de royalties de petróleo, doações e convênios. Entretanto, o governo estadual vetou, sendo o veto derrubado na Alerj e a lei promulgada com modificação prejudicial: a participação dos

royalties caiu de 5% para 2%, um absurdo. Vou articular e propor PLC para retomar os 5%. Aplica-se a todas as cidades, não apenas a Petrópolis, mas, como vivemos em uma região com graves problemas nessa área, certamente meu foco será nossa cidade.

Articulação
CA: Demonstrando a verdade dos fatos e situações às demais esferas de poder. Movimentar bancada estadual

e as federais em articulação para trazer recursos urgentes à cidade. Manter relação profissional e não fisiológica com o poder executivo estadual e federal, com relatórios técnicos para demonstração das necessidades, independente de Partidos políticos ou viés supostamente ideológico. Essa divisão direita-esquerda não interessa à resolução dos graves problemas que a realidade nos traz.

Compromisso com Petrópolis
CA: Será criado em meu gabinete o gabinete anticorrupção, composto por auditores especializados em contratos, licitações, dispensas de licitação, aditivos do governo do Estado e de todas as 92 prefeituras do estado. No caso das prefeituras, serão acompanhados eletronicamente; Detectados crimes ou Improbidade, serão coletadas as provas e realizados relatórios encaminhados ao MPF, MP Estadual, PF, PC, TCE, tudo conforme o caso concreto para definir qual órgão receberá as demandas. Controlando a corrupção, sobram recursos para o necessário